Os RUSSOS chegaram

A TNK-BP paga US$ 1 bilhão por 45% do capital da petrolífera brasileira HRT

Rosenildo Gomes FERREIRA

O que é a TNK-BP

Controladores: as famílias Fridman, Blavatnik e Vekselberg

Onde opera: Rússia, Ucrânia, Venezuela, Vietnã e Brasil

Reservas: 8,8 bilhões de barris de óleo equivalente

Posição no ranking: 3ª maior empresa do setor na Rússia

SEM BRINCADEIRA: *Dodds (acima), da TNK-BP, e Mello, da HRT, representados por uma matrioska, tradicional brinquedo russo*

Desde a abertura do setor petrolífero, em 1995, o Brasil vem sendo cortejado por empresas de diversos países. A mais recente delas é a russa TNK-BP, gigante global com receita de US$ 44,6 bilhões. Na terça-feira 1º, a direção da companhia anunciou oficialmente o desembolso de US$ 1 bilhão na compra de 45% dos direitos de exploração de 21 blocos situados na bacia do rio Solimões, no Amazonas, pertencentes à brasileira HRT Participações, do empresário carioca Márcio Rocha Mello. O investimento global deverá chegar a US$ 5 bilhões, em dez anos, dependendo da quantidade de óleo extraído. O desembarque russo no Brasil acontece em um momento de grande indefinição neste segmento no País. A demora na aprovação do sistema de partilha do petróleo extraído na camada de pré-sal fez com que a Agência Nacional de Petróleo suspendesse novos leilões de concessão. O último ocorreu em 2008. Com isso, quem tem pressa de operar no País tem de comprar ou se associar a grupos existentes. Foi o que fizeram as chinesas Sinopec e Sinochem, que, em duas transações isoladas, investiram um total de US$ 11,1 bilhões para comprar ativos de quem já atua localmente. Para os russos, a temporada de parcerias por aqui está apenas começando. "A prioridade é olhar para negócios que já temos e garantir que sejam desenvolvidos da melhor maneira possível", disse Alexander Dodds, vice-presidente da TNK-BP, em passagem pelo Rio de Janeiro. "Mas teremos interesse em analisar todos os ativos que façam sentido para nossa companhia."

Apesar de pouco conhecida para quem não é do ramo, a TNK-BP é uma potência. Controlada por um grupo de empresários russos em associação com a britânica British Petroleum, a TNK-BP figura entre as dez maiores empresas do setor no mundo — excluindo-se as estatais. Sua produção é de 1,78 milhão de barris de petróleo por dia. A expansão para além das fronteiras da Europa se deve à necessidade de reduzir a dependência das frágeis economias do continente.

Fonte: Istoé Dinheiro, São Paulo, ano 14, n. 735, p. 83, 9 nov. 2011.